

This file has been cleaned of potential threats.

If you confirm that the file is coming from a trusted source, you can send the following SHA-256 hash value to your admin for the original file.

bb71fb548b212255f2118f5b964766f12ff203fd60ec39a62779079a424e591c

To view the reconstructed contents, please SCROLL DOWN to next page.



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão, estabelecida pelo Decreto 6932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público. Visa informar aos cidadãos os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.

Por meio da Carta de Serviços ao Cidadão, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA objetiva assim orientar e informar a sociedade sobre sua atuação e de como possibilitar um acesso mais simples a serviços e informações que estão em suas atribuições.

Trata-se de uma declaração do compromisso assumido pelo INPA de prestar serviços com alto padrão de qualidade e eficiência, esclarecendo sobre os canais apropriados para que as demandas do cidadão possam ser adequadamente encaminhadas, analisadas e respondidas.

As informações desta carta buscam possibilitar plena transparência sobre as atividades e serviços prestados pelo INPA e servir como base para que a sociedade acompanhe e avalie sua atuação, ajudando-o a aperfeiçoá-la continuamente. **Conheça mais o INPA** .

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO – ATU

O curso de pós-graduação em "Agricultura no Trópico Úmido" tem como objetivo qualificar profissionais nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, ensino, extensão, inovação e gestão, de modo a gerar recursos humanos aos sistemas públicos e privados, de Ciência, Tecnologia & Inovação e de Pesquisa & Desenvolvimento da região Amazônica capazes de contribuir para o desenvolvimento de agricultura sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

O desafio é desenvolver a Amazônia em prol dos amazônidas e do Brasil, ao mesmo tempo conservar a floresta e gerar retorno econômico para a região e para o país. Os conhecimentos científicos e tecnológicos para enfrentar este desafio são ainda pequenos, em função da dimensão continental da região, com clima quente e úmido e rica biodiversidade, contendo uma população rural pobre e dispersa, e uma população urbana dependente do principal mercado da região. Neste contexto, o curso tem como proposta formar recursos humanos capazes de analisar criticamente as formas de produção agrícola, e suas consequências sociais, econômicas, culturais e ambientais para a Amazônia.

CONCEITO CAPES: 3

AREA DE CONCENTRAÇÃO:

Ciências Agrárias

LINHAS DE PESQUISA:

- Agroecologia
- Uso, Manejo e Tecnologia de Recursos Tropicais

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BOTÂNICA) - BOT

A imensa diversidade de espécies vegetais da Amazônia apresenta-se como um desafio permanente do conhecimento científico. O programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica) tem o objetivo de formar pesquisadores de alto nível qualificados para o ensino superior com ênfase no estudo da vegetação Amazônica, e o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade dos recursos naturais. Capacita o estudante nas diversas etapas fundamentais para o entendimento da flora amazônica, como os mecanismos de propagação, identificação, morfologia, crescimento de plantas, biologia reprodutiva, inventários, fitogeografia e outras.

O conhecimento botânico é também interdisciplinar e basilar para estudos e pesquisas científicas nas áreas da fitoquímica, da agronomia entre outras. O programa em Ciências Biológicas (Botânica) também possibilita importantes estudos das demandas mundiais sobre fragmentação de florestas e regeneração de áreas degradadas.

CONCEITO CAPES: 4**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

Diversidade, Conservação e Uso da Flora Amazônica

LINHAS DE PESQUISA:

- Botânica Aplicada
- Ecologia vegetal
- Fisiologia e bioquímica vegetal
- Morfologia, Sistemática e Evolução

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR) –
BADPI**

O programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior) busca a excelência na formação de profissionais para atuar em estudos e pesquisas sobre a conservação, o manejo e o uso efetivo e sustentável dos recursos naturais de ambientes aquáticos continentais. O BADPI desenvolve pesquisa e ensino em ecologia aquática, ictiologia, parasitologia, genética e evolução de peixes, sistemática, biologia evolutiva, ecofisiologia, manejo de estoques pesqueiros, aquicultura, tecnologia de processamento do pescado e efeitos antrópicos em ecossistemas aquáticos da Amazônia.

As particularidades das diferentes formas de vida que coexistem no meio aquático amazônico são únicas. Mecanismos de sobrevivência, de reprodução e estratégias de interação com outros organismos que são encontrados em milhares de habitats, como lagos, igarapés, cachoeiras, corredeiras, igapós, savanas e outros, constituem o universo singular que o estudante do Programa BADPI vivencia no decorrer de suas atividades acadêmicas. Em outra vertente do Programa, a piscicultura e a tecnologia do pescado proporcionam o conhecimento necessário e imprescindível à melhoria de qualidade de vida do homem amazônico quanto aos seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Realizar a pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior) no INPA é garantia da obtenção de conhecimentos por meio da associação da teoria acadêmica exemplificada no laboratório natural que é a floresta amazônica.

CONCEITO CAPES: 4**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

Biologia de Água Doce e Pesca Interior

LINHAS DE PESQUISA:

- Biologia, ecologia e conservação de organismos aquáticos
- Limnologia e Dinâmica de áreas alagáveis
- Conhecimento e distribuição da biodiversidade aquática amazônica
- Manejo e conservação de recursos pesqueiros
- Aproveitamento tecnológico da biodiversidade

CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS - CFT

O programa de pós-graduação em Ciências de Florestas Tropicais tem como objetivo formar recursos humanos para atuar como docentes e/ou pesquisadores voltados para temáticas florestais, com ênfase em florestas tropicais e sintonizados com a necessidade de preservar e de manejar esse ambiente de megabiodiversidade, visando encontrar modelos sustentáveis de desenvolvimento para a região Amazônica.

Com esforços dirigidos para duas grandes áreas de concentração, Manejo Florestal e Silvicultura, as linhas de pesquisa contam com diversos projetos de pesquisa científica, ativos e coerentes com as propostas do Programa. Com uma grade de disciplinas adequadas às áreas/linhas/projetos de pesquisas e direcionada para dar fundamentações teóricas e práticas necessárias à formação dos estudantes de mestrado e de doutorado.

CONCEITO CAPES: 5

AREA DE CONCENTRAÇÃO:

Manejo Florestal

Silvicultura

LINHAS DE PESQUISA:

- Ecologia e Fisiologia Florestas
- Manejo da Floresta Amazônica
- Manejo de Solos Florestais da Amazônia
- Recursos Genéticos e Melhoramento de Espécie Nativas da Amazônia
- Silvicultura Tropical
- Sistemas Agroflorestais e Recuperação de Áreas Degradadas

CLIMA E AMBIENTE - CLIAMB

O programa de pós-graduação em Clima e Ambiente tem por objetivo tratar às questões dos impactos climáticos e ambientais na Amazônia advindos das mudanças de uso da terra na região e das mudanças climáticas globais de forma multi e interdisciplinar na formação e treinamento de recursos humanos.

O presente programa é oferecido nos níveis de mestrado e de doutorado e busca alcançar tanto o profissional das engenharias que pretendam envolver-se em questões relacionadas ao meio ambiente e processos atmosféricos, quanto profissionais das ciências matemáticas e da natureza, incluindo-se meteorologistas, oceanógrafos, físicos e químicos. Estes profissionais das ciências básicas se beneficiarão da interdisciplinaridade do Programa reunindo um arcabouço que os tornará aptos a propor soluções práticas para os mais diversos problemas do meio ambiente. Todavia o Programa é aberto aos profissionais das ciências biológicas com aptidão para a pesquisa científica interdisciplinar e de modelagem.

CONCEITO CAPES: 4

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Interações clima-biosfera na Amazônia

LINHAS DE PESQUISAS:

- Meteorologia Tropical
- Clima e funcionamento dos ecossistemas amazônicos
- Processos de Interação Biosfera-Atmosfera
- Modelagem Climática

BIOLOGIA (ECOLOGIA)

O programa de pós-graduação do INPA em Biologia (Ecologia) tem como objetivo maior formar recursos humanos bem qualificados e com sólida experiência prática em pesquisa científica em ecologia de ambientes tropicais que possam contribuir no conhecimento da biodiversidade e com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O curso tem preparado profissionais de alto nível que hoje trabalham em Instituições de Ensino Superior da Região, órgãos públicos e entidades do terceiro setor. As pesquisas desenvolvidas pelo INPA contemplam estudos sobre a estrutura e o funcionamento de ecossistemas amazônicos como as florestas de terra-firme, as campinas, as avanas, as várzeas, os igapós, os rios e os lagos. Os estudos também incluem a análise dos efeitos de intervenções de origem antrópica nestes sistemas naturais.

Conseqüentemente, os estudos desenvolvidos no curso de Biologia (Ecologia) procuram abordar estes temas; desde os aspectos mais básicos, como o zoneamento da biodiversidade, ecologia de populações e comunidades de plantas e animais, até estudos de Ecologia sistêmica e conservação, como aqueles sobre ciclos biogeoquímicos, fluxo de carbono na cadeia alimentar, causas e efeitos do desmatamento, efeito do fogo, fragmentação florestal, taxas de erosão do solo, capacidade de suporte do ecossistema, poluição ambiental, impactos de grandes barragens, impacto de derramamento de petróleo em ambientes naturais, impacto do manejo florestal sobre fauna e flora, fatores que afetam a regeneração natural da floresta, recuperação de áreas degradadas, manejo florestal e fauna silvestre.

O objetivo do curso é que os ecólogos aqui formados sejam capazes não somente de entender as interações entre os seres vivos e os fatores que afetam a sua distribuição e abundância, mas também de conhecer o funcionamento dos ecossistemas e de identificar alternativas e soluções para as diferentes formas de impacto antrópico sobre as populações (humanas inclusive), comunidades e ecossistemas amazônicos.

No decorrer do tempo, a ênfase dos trabalhos do curso foi se deslocando do conhecimento básico dos ecossistemas amazônicos para o seu manejo racional e os impactos das diversas formas de intervenção humana. Atualmente, o zoneamento ecológico/econômico, o manejo da fauna silvestre e o uso racional da biodiversidade amazônica estão entre os objetivos de diversos projetos de pesquisa conduzidos por docentes do curso de Biologia (Ecologia), não só para gerar conhecimento científico, mas também, para treinamento de estagiários, estudantes, e de professores desta e de outras instituições.

CONCEITO CAPES: 6

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Ecologia

LINHAS DE PESQUISAS

- Ecologia de Ecossistemas
- Ecologia de Comunidades
- Ecologia de Populações
- Ecologia Humana
- Ecologia de Organismos
- Ecologia Evolutiva e Biogeografia
- Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Amazônia

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ENTOMOLOGIA)

O programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Entomologia) do INPA foi criado há 37 anos e concentra as pesquisas na diversidade de insetos e outros artrópodes. A Classe Insecta constitui o grupo de organismos mais diversos na terra e já atingiu a casa de um milhão de espécies no mundo e quase cem mil no Brasil. Isso representa uma grande diversidade, sendo equivalente a cerca de 60% de todos os organismos conhecidos.

O Brasil, pela imensidão territorial, tem na Amazônia ampla área ainda florestada, constituindo elementos chaves para o conhecimento dos insetos, ainda pouco conhecidos. As estimativas mais sensatas calculam mais de cinco milhões de espécies e dessas cerca de 10% devem ocorrer só na Amazônia. Por estarmos no centro da Amazônia, em Manaus, temos uma responsabilidade social de valor inestimável, a de contribuir para o avanço do conhecimento sobre a diversidade dos insetos e outros artrópodes buscando a melhoria da qualidade de vida do ser humano.

O programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Entomologia), oferecido pelo INPA em convênio com a Universidade Federal do Amazonas, objetiva a formação de pessoal altamente qualificado na área de Entomologia, para atividades de ensino e pesquisa, bem como para atividades técnicas que atendam às demandas dos setores públicos e privados, principalmente em assuntos amazônicos.

O Programa compreende pesquisa e ensino em Biologia e Ecologia de Insetos, Entomologia Econômica, Entomologia de Vetores, Entomologia Sistemática. O Programa desenvolve atividades conjuntas com as Coordenações de Pesquisa em Biodiversidade, Tecnologia e Inovação, Sociedade, Ambiente e Saúde e Dinâmica Ambiental, e com outras instituições da região.

CONCEITO CAPES: 5

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Entomologia

LINHAS DE PESQUISA:

- Biologia e Ecologia de Insetos
- Entomologia de Vetores
- Entomologia Econômica
- Entomologia Sistemática

GENÉTICA, CONSERVAÇÃO E BIOLOGIA EVOLUTIVA - GCBEV

O programa de pós-graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva contribui para a expansão da oferta de recursos humanos altamente capacitados para a relevante necessidade de conhecer, caracterizar e conservar a biodiversidade amazônica, assim como para melhor compreender a complexa dinâmica de transmissão dos vetores de doenças, por meios de marcadores clássicos e moleculares da genômica e da biotecnologia. Esses conhecimentos auxiliarão no planejamento mais adequado e eficiente de uso e conservação dos recursos naturais. As linhas de pesquisa do corpo docente convergem à temática regional.

CONCEITO CAPES: 4

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Genética, Conservação e Biologia evolutiva

LINHAS DE PESQUISAS:

- Genética de Organismos Tropicais;
- Conservação de Espécies Neotropicais;
- Biologia Evolutiva

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS - MPGAP

O mestrado profissionalizante em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia, proposto pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA e construído em parceria com a Escola Latino-americana de Áreas Protegidas–ELAP da Universidade para a Cooperação Internacional da Costa Rica–UCI e com apoio da Agência de Cooperação Técnica Alemã-GTZ, visa atender uma demanda crescente e urgente de qualificação de mão-de-obra para realizar a tarefa de cuidar destes espaços protegidos na Amazônia.

A gestão desses espaços deve, necessariamente, ser multidisciplinar, e exige a colaboração entre diferentes instituições, cobrindo aspectos da economia, da legislação, da administração e do desenvolvimento local, que complementem a experiência em biologia, planejamento, gestão financeira, engenharia florestal e de pesca, agronomia, e ecologia, e ajudam os gestores a realizar a articulação, facilitação e execução da gestão.

CONCEITO CAPES: 3

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia

LINHAS DE PESQUISAS:

- Conservação e uso dos recursos
- Gestão Ambiental
- Legislação Ambiental
- Monitoramento ambiental

AQUICULTURA

O objetivo do programa de pós-graduação em Aquicultura (PPG-AQUI) é formar competências acadêmicas e profissionais em assuntos relacionados com os problemas da biologia, específicos de ambientes de cultivo de organismos aquáticos, capacitando os profissionais e proporcionando-lhes domínio dos conhecimentos e habilidades adequadas para atuarem na educação superior, na pesquisa e desenvolvimento e como gestores e consultores em aquicultura.

Os ingressantes no programa de pós-graduação em Aquicultura são: engenheiros agrônomos, biólogos, zootecnistas, engenheiros de pesca, médicos veterinários, entre outros.

CONCEITO CAPES: 4

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Ciências Agrárias

LINHAS DE PESQUISAS:

- Sistemas de produção em Aquicultura
- Aquicultura para conservação ambiental

BOSQUE DA CIÊNCIA

Inaugurado em 1º de abril de 1995, como parte das comemorações do 40º aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA. Concretizou-se, assim, um antigo sonho de abrir as portas do Instituto ao público. O Bosque da Ciência que é uma área de aproximadamente 13 (treze) hectares, localizado no perímetro urbano da cidade de Manaus na zona centro-leste. Projetado e estruturado para fomentar e promover o desenvolvimento do programa de Difusão Científica e de Educação Ambiental do INPA, ao mesmo tempo preservando os aspectos da biodiversidade existente no local.

O Bosque oferece à população uma opção de lazer com caráter sócio-científico e cultural, propiciando aos visitantes conhecimentos sobre o meio ambiente, além de se constituir um atrativo turístico e de entretenimento.

Através do website do Bosque da Ciência estão disponibilizados online, teses e estudos dos pesquisadores do INPA, assim como a agenda das atividades culturais, recreacionais, seminários e simpósios, que acontecem durante o ano, facilitando o acesso ao usuário e aos eventos que o instituto promove.

Atrações do Bosque da Ciência:

- [Trilhas Educativas](#)
- [Tanques de Peixe-Boi](#)
- [Viveiro de Ariranhas](#)
- [Casa da Ciência](#)
- [Ilha da Tanimbuca](#)
- [Casa de Madeira](#)
- [Abraço da Morte](#)
- [Trilha Suspensa](#)
- [Lago Amazônico](#)
- [Viveiro dos Jacarés](#)
- [Recanto dos Inajás](#)
- [Orquidário e Bromeliário](#)
- [Fauna Livre](#)

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, criada em julho de 1954, possui um acervo informacional voltado às Ciências Puras e Aplicadas com ênfase às Ciências Biológicas e reúne uma das maiores bibliografias nacionais sobre a Amazônia. A Biblioteca constituiu-se a partir do acervo particular do eminente botânico João Barbosa Rodrigues (1842-1909), fundador do Museu Botânico do Amazonas e diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Sua clientela é composta por funcionários da Instituição, bolsistas, alunos dos cursos de pós-graduação do INPA e a comunidade em geral.

O prédio da Biblioteca do INPA ocupa uma área de 960m² distribuída em três prédios, que abrigam o salão de referência com um salão de leitura, oito cabines de estudos; acervo bibliográfico e prédio administrativo.

Acervo com mais de 199 mil de títulos para consulta composto por monografias, folhetos, teses e dissertações, periódicos, materiais especiais, tais como mapas, fitas de vídeo, CD's-ROM, DVD's, microfimes, microfichas, fotografias, aerofotos e slides, além da produção bibliográfica e outras publicações do INPA.

O acervo de Referência é constituído por dicionários técnicos e gerais, enciclopédias, bibliografias nacionais e estrangeiras, guias, manuais e atlas que, oferecem subsídios fundamentais aos pesquisadores.

A Divisão de Publicações Seriadas reúne no acervo 7.472 títulos de publicações periódicas técnico científicas. Dentre esses títulos encontra-se a coleção completa do periódico Acta Amazonica, que divulga os trabalhos dos pesquisadores do INPA e de outras instituições.

A coleção de Obras Raras e Especiais destaca-se por sua importância científica e institucional. O acervo de aproximadamente 3 mil exemplares reúne raridades dos séculos XVII, XVIII e XIX. Encontram-se obras clássicas de Wallace, Bates e Darwin. Algumas obras podem ser consultadas em microfichas como a Flora brasiliensis de Spix e Martius.

A biblioteca do INPA possui ainda os serviços de Consulta ao Acervo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Ficha Catalográfica.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO-PCI

O Programa de Capacitação Institucional – PCI / MCTIC / INPA visa a concessão de bolsas de pesquisa e técnicas que se destinam à agregação temporária de profissionais especializados, sem vínculo empregatício (Desenvolvimento Tecnológico e Industrial-DTI, Iniciação Tecnológica e Industrial-ITI) e com vínculo empregatício: Especialista Visitante-BEV, Estágio/Treinamento no País-BEP e Estágio/Treinamento no Exterior-BSP, para contribuir na execução de programas e projetos institucionais.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é um instrumento que permite aos estudantes em nível de graduação desenvolver atividades em projetos de pesquisa relacionadas à sua área de estudo. Nesta perspectiva, a iniciação científica atua também como um instrumento de apoio teórico e metodológico auxiliando o jovem cientista, no pensar e no fazer ciência na Amazônia. Em síntese, a iniciação científica possibilita não somente a formação, mas, a introdução no mundo da pesquisa e o estímulo ao trabalho em equipe.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-PIBIC/CNPq e Programa de Apoio a Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-PAIC/FAPEAM oferecem ao jovem cientista, um incentivo individual que, se operacionaliza no financiamento dos melhores estudantes que apresentam relevantes projetos de pesquisa desenvolvidos pelos mesmos e por orientadores das diversas áreas científicas do Instituto.

A Iniciação Científica se relaciona ao esforço do INPA, na qualificação de pessoal de alto nível para atuar na Amazônia e tem um papel estratégico no incentivo, na descoberta e no desenvolvimento de novos talentos. A iniciação científica é considerada um instrumento abrangente de fomento à formação de pessoal.

Objetivos do programa PIBIC no INPA:

- proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado num grupo de pesquisa experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como, estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisas;
- estimular pesquisadores produtivos a orientar estudantes de graduação iniciando-os na produção do conhecimento científico, tecnológico e artístico cultural;
- preparar clientela qualificada, para ingresso nos Programas de Pós-graduação, contribuindo de forma decisiva à redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores e aprimorando o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;
- contribuir para que diminuam as disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

O Programa de Iniciação Científica concede bolsas a estudantes de graduação a partir do 2º período letivo. As grandes áreas atendidas pelo PIBIC/INPA são as seguintes:

- Ciências Exatas, da Terra e Engenharia;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Agrárias;
- Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;
- Multidisciplinar.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR-PIBIC JR

O Programa de Iniciação Científica Júnior é um instrumento de apoio teórico e metodológico que permite a inserção de estudantes - do ensino fundamental, médio e pós-médio na pesquisa científica. O objetivo é despertar a vocação científica de jovens talentos por meio do incentivo à atividade científica.

O PIBIC-JR é exclusivamente voltado para os alunos do 6º ano do ensino fundamental até a 2ª série do ensino médio ou de educação profissional em escola pública ou privada, localizada no Estado do Amazonas. Servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, o Programa privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado.

O objetivo do Programa PIBIC JR. é proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado num grupo de pesquisa experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade do jovem.

As áreas de abrangência são:

- Ciências Exatas, da Terra e Engenharia;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Agrárias;
- Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

OUVIDORIA

Ouvidoria do INPA foi criada com a finalidade de tornar mais eficiente e transparente a atuação da Diretoria do Instituto. A Ouvidoria apresenta-se como um canal aberto entre a sua Administração e o público interno e externo, tendo como principal finalidade de receber, analisar, selecionar e encaminhar reclamações, críticas, opiniões e sugestões, referentes a procedimentos e ações de servidores, setores e dirigentes do INPA, enfim, de enriquecer, facilitar e democratizar as decisões de sua Diretoria. Ao facilitar a comunicação entre o Instituto e a sociedade espera-se aprimorar o funcionamento da Instituição, reafirmando a cada dia seu papel de ferramenta chave no desenvolvimento regional e nacional.

Contato – Ouvidoria:

Telefone: (092) 3643-3303

E-mail: ouvidor@inpa.gov.br

EDITORA DO INPA

A Editora INPA visa apoiar a atuação institucional na popularização do conhecimento científico, por meio das publicações impressas, digitais e multimídias, estimulando a curiosidade dos mais diversos leitores sobre o Meio Ambiente e sua conservação. A produção da Editora INPA é mais um instrumento de formação, de pesquisa e extensão da comunidade do Instituto, além de servir como suporte educacional, científico e pedagógico, com a intenção de disseminar informações, conhecimento e saberes, sobre aspectos relevantes da Região Amazônica, para: educadores, pesquisadores, alunos do Instituto e demais leitores que se dedicam ou se interessam pelo assunto.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

A Lei de Acesso a Informação nº 12.527/2011 estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista em texto legal.

As que não estão disponíveis no portal <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html> são classificadas como Transparência Passiva, pois dependem de solicitação pelo cidadão ao Instituto. Neste caso, deve ser utilizado o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – E-SIC - <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html> .

PROCESSO DE CONTAS ANUAIS

Em cumprimento à determinação expressa na Portaria CGU n.º 262, de 30 de agosto de 2005, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA divulga as informações contidas nos processos de contas anuais através do link <https://www.inpa.gov.br/downloads/cgu.php>.

CONVÊNIOS DO INPA

As informações sobre os convênios do INPA e seus Aditivos, com a descrição do objeto, datas e valores, estão disponíveis na página de Transparência Pública do instituto, com informações procedentes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e do Sistema de Convênios – SICONV, atualizadas periodicamente. Para acessar [Clique aqui](#).

DESPESAS DO INPA

As informações sobre a execução orçamentária e financeira do Instituto, estão disponíveis na página Transparência Pública, com informações obtidas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, atualizadas mensalmente para o ano corrente e de forma consolidada para exercícios anteriores – [Clique aqui](#).

Despesas do Instituto com diárias e passagens pagas aos servidores públicos em viagens a trabalho ou a colaboradores eventuais em viagens no interesse da Administração, estão disponíveis na página Transparência Pública, com informações obtidas do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal (SCDP) e atualizadas periodicamente. Para acessar [clique aqui](#).

LICITAÇÕES E CONTRATOS DO INPA

As informações sobre as licitações e contratos do Instituto estão disponíveis na página Transparência Pública, com informações obtidas do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal (SIASG) e atualizadas periodicamente.

Para acessar Licitações [clique aqui](#).

Para acessar Contratos [clique aqui](#).

SERVIDORES DO INPA

As informações sobre servidores ativos deste Ministério estão disponíveis no Portal da Transparência, com informações obtidas do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Para acessar [clique aqui](#).

INFORMAÇÕES CLASSIFICADAS

Esta seção tem o objetivo de atender aos incisos I e II do Art. 45 do Decreto Nº 7724/2012, que determina que cada órgão deverá publicar em seu sítio institucional o rol das informações desclassificadas nos últimos doze meses e o rol das informações classificadas em cada grau de sigilo.

- [Rol de informações desclassificadas](#), contendo os números únicos de protocolo (NUP) de todos os documentos desclassificados desde a entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação.

- [Rol de informações classificadas](#), com seu respectivo Código de Indexação de Documento que contém Informação Classificada (CIDIC); a classificação, a categoria na qual se enquadra a informação, conforme o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE); a indicação do dispositivo legal que fundamenta a classificação; a data da produção, data da classificação e o prazo da classificação.

CONTATOS DIVERSOS

Lista de Dirigentes do INPA:

Gilberto Kassab

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC
ministro@mcti.gov.br

Luiz Renato de França

Diretor do INPA
diretor@inpa.gov.br
(92) 3643-3299

Hilândia Brandão da Cunha

Diretora Substituta do INPA
hilandia@inpa.gov.br
(92) 3643-3032

Sérgio Fonseca Guimarães

Chefia de Gabinete
sfg@inpa.gov.br
(92) 3643-3095

Ana Paula Borges de Lima

Coordenação de Apoio aos Programas, Contratos e Convênios
borges@inpa.gov.br
(92) 3643-3027

Ivonete Moraiz de Lima

Assessoria da Diretoria
nete@inpa.gov.br
(92) 3643-3328

Cristiane Iyoko Carminé Okawa

Coordenadora de Administração - COADI
okawa@inpa.gov.br
(92) 3643-3045

Hilândia Brandão da Cunha

Coordenadora de Ações Estratégicas - COAES
hilandia@inpa.gov.br
(92) 3643-3032

Beatriz Ronchi Teles

Coordenadora de Capacitação - COCAP
ronchi@inpa.gov.br
(92) 3643-3103

Paulo Mauricio Lima de Alencastro Graça

Coordenador de Pesquisas - COPES

pmlag@inpa.gov.br

(92) 3643-3238

Rita de Cassia Guimaraes Mesquita

Coordenadora de Extensão - COEXT

rita@inpa.gov.br

(92) 3643-3208

Ricardo Luis da Costa Rocha

Coordenador de Tecnologia da Informação - COTIN

rlcr@inpa.gov.br

(92) 3643-3039

Bazilio Frasco Vianez

Coordenador de Cooperação e Intercâmbio - COCIN

basilio@inpa.gov.br

(92) 3643-3099

Paulo de Tarso Barbosa Sampaio

Coordenador de Tecnologia e Inovação - COTEI

sampaio@inpa.gov.br

(92) 3643-3177

José Francisco Correa Mendes

Coordenador de Apoio Técnico e Logístico - COATL

mendes@inpa.gov.br

(92) 3643-3009

Carolina Carvalho Maia Ferreira e Silva

Coordenadora de Gestão de Pessoas - COGPE

carolina.silva@inpa.gov.br

(92) 3643-3250

Bruce Walker Nelson

Coordenador de Dinâmica Ambiental - CODAM

bnelson@inpa.gov.br

(92) 3643-1912

Antônia Maria Ramos Franco Pereira

Coordenadora de Sociedade, Ambiente e Saúde - COSAS

afranco@inpa.gov.br

(92) 3643-3063

Denise Machado Duran Gutierrez

Coordenadora de Tecnologia Social - COTES

dmdgutie@inpa.gov.br

(92) 3643-3360

Lucia Helena Rapp Py-Daniel

Coordenadora de Biodiversidade - COBIO

rapp@inpa.gov.br

(92) 3643-3237

Rosalee Albuquerque Coelho Neto

Coordenadora de Pós-Graduação - COPOG

rcoelho@inpa.gov.br

(92) 3643-3124

Noélia Lucia Simões Falcão

Coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação - COETI

nsfalcao@inpa.gov.br

(92) 3643-3152

ENDEREÇO DO INPA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis - CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.

Cx. Postal 2223 - CEP 69080-971 - Fone: (92) 3643-3377.